

Raffer apresenta novas marcas no baile de escolha da Miss Beltrão

Foto de Diogo Pedro/ divulgação



Destaque para gola colorida.

Por Leandra Francischett
Quem assistir à escolha da Miss Beltrão, pessoalmente ou por meio da TV Beltrão, contará com uma novidade interessante durante a apuração dos votos: o desfile das novas marcas da Raffer. "Vamos apresentar produtos que o público de Francisco Beltrão ainda não conhece", comenta Fernanda Mazetto Bordignon.

Atualmente, a marca Raffer está mantida nos ternos clássicos e também se divide em outras quatro marcas na linha sportswear: Yachting, Nautic, Cool e Co, lançadas neste ano. A diferenciação se faz pelo estilo e pela modelagem, sendo que seguem uma linha mais casual e uma é mais esportiva que a outra. A Yachting aparece em primeiro lugar, seguida pela Nautic, Cool e Co.

Modelos vindos de Curitiba especialmente para a ocasião irão apresentar de 25 a 30 looks, com a orientação de coreógrafos que trabalharam no Paraná Business Collection, conhecido como o maior evento de moda do Paraná.

"Além do tradicional terno, agora existe o sportswear da Ra-



Luis Placeres Neri, estilista da marca desde 2005, mostra peças da coleção verão.

ffer", declara Luis Placeres Neri, estilista da marca desde 2005. São looks mais casuais, com acabamentos especiais, próprios para "happy hour e fim de semana".

Segundo Luis, são peças voltadas para jovens de pretensão, ou seja, independentem da idade. "São tecidos exclusivos, desenvolvidos pela Raffer, importados do Oriente, com design europeu", destaca. As peças seguem o

corpo *slim fit*, que são ternos mais próximos ao corpo, as cavas das mangas mais rentes às axilas e com um pouco mais de cintura. Uma novidade é o acabamento interno colorido, contrastante com o restante da roupa, como vermelho, verde, azul e listrado. O terno com bermudas estão entre as novidades e tendências desta estação.

Privilegiam o aspecto funcional, com bolso interno para

MP3 e bolsos travados para não cair o celular. Luis completa que os looks apresentados na passarela estarão disponíveis nas lojas, com vendas em todo o Brasil.

Apresentação

O catálogo, em alta qualidade, foi impresso em papel no estilo revista. As fotos foram feitas em Florianópolis, com o fotógrafo Diogo Pedro e produção de Luis Pla-

ceres, Eliane Salmória e Naiara Mazetto. A direção de arte ficou por conta de Adriano Amaro e Lais de Bona. São 35 páginas apresentando o verão 2012. A Raffer já está desenvolvendo a coleção inverno 2012.

Organização

A realização é de Mori Promoções, com transmissão ao vivo pela TV Beltrão, numa produção da Adamo Comunicação, Criativa Audiovisual e Juarez Gralak.

Foto de Diogo Pedro/ divulgação



As novas marcas da Raffer são mais esportivas.

pratic

176

234

www.ind.br

STARWOMAN

Dcom.

ODONTOLOGIA JARDIM,
AGORA TAMBÉM NA INTERNET.

Acesse nosso site e encontre tudo sobre os tratamentos oferecidos, dicas de saúde bucal, casos clínicos e muito mais. Conheça também, toda nossa estrutura clínica, disponível para melhor atendê-los. E não esqueça de se cadastrar em nosso Newsletter, para receber dicas, informações e tudo mais, diretamente no seu e-mail.

www.odontologiajardim.com.br

JARDIM 25 Anos
odontologia 1986 - 2011

um belo sorriso ao seu alcance

Dra. Eliane A. Jardim
CRO 5396

Especialista em Prótese Dentária
Estética do Sorriso
Tratamento de Dor Orofacial e Bruxismo

Dr. Luiz A. Jardim
CRO 5397

Especialista em Periodontia
Especialista em Implantes Dentários
Pós-Graduado em Ortodontia
Tratamento de Ronco e Apneia

46 3055-1777
www.odontologiajardim.com.br

Rua Tenente Camargo, 1777
Edifício Eldorado, Sala 112 - Centro
Francisco Beltrão - PR



Uma das pontes que levam ao castelo.

O trem de Zurique para Praga levou 15 horas. Saímos da Suíça às 19h40 e chegamos à República Checa às 10 horas da manhã. Passamos o começo da viagem no vagão restaurante, onde fizemos um lanche e tomamos algumas cervejas até o sono vir (foram as primeiras cervejas que tomamos em território alemão, já que o trem cruzava toda a Alemanha). Confesso que estava assustado com Praga e tinha muito medo do que encontraria ao chegar. O susto foi maior quando o trem chegou à primeira estação na capital da República Checa, mas a impressão melhorou quando desembarcamos na estação principal da cidade.

O susto com a cidade passou, mas em pouco tempo a língua tratou de nos deixar completamente perdidos. Letras diferentes e acentos impossíveis em 'y' e 'c' deixavam as palavras impronunciáveis. Pedimos informações com dificuldades e chegamos próximo ao hostel. Mesmo com o trauma de táxi adquirido na Itália, utilizamos esse meio de transporte. E dessa vez não fomos enganados, mesmo conversando com o taxista somente pela linguagem dos sinais.

Uma das principais virtudes de Praga é que um euro vale 22 coroas checas e, ao chegar, na casa de câmbio, me senti muito rico: trocamos 50 euros e ganhamos mais de mil 'dinheiros checos', como denominamos a moeda. Existem notas de 100, 200, 500 e 1.000 coroas. As moedas também têm valores que, se fosse em real, seriam muita coisa: 50 e 100. Voltamos a comer bem no país, já que comprávamos pratos bons por cerca de 70, 80 coroas. Ponto para a República Checa.

Praga é uma cidade encantadora que me surpreendeu muito. Esperava construções defasadas e muita miséria, contudo, nada que chamasse mais atenção do que a beleza das construções medievais. Não percebi muitos resquícios da Checoslováquia ou do período socialista/comunista que a região viveu. A 'cidade das cem cúpulas', como é conhecida, está à margem do Rio Vltava e o que mais chama atenção é o Castelo de Praga, cravado no alto da margem esquerda do rio e visitado por milhares de turistas anualmente.

Pontes, ruelas e muito morro levam até o local. Durante a caminhada, vários mirantes ajudam na observação da cidade. Lá dentro fica a catedral gótica de São Vito, que também atrai muitos turistas pela beleza da construção. Conseguimos acompanhar a tradicional cerimônia de troca de guarda e fizemos outras visitas obrigatórias para turistas.

Tivemos a maior prova que o mundo é pequeno quando caminhávamos em direção ao castelo: ouvimos um povo conversando em português e o Tiago até brincou falando 'brasileiros'. Quando olhamos, era a família do Deni Schwartz que também estava passeando pela Europa. Conversamos, tiramos algumas fotos, rimos da coincidência e cada um seguiu sua viagem, sem acreditar que aquilo aconteceu.

Aproveitamos a fama baladeira de Praga para fazer um tour por pub's, os famosos 'pub crawl', que também é interessante para quem gosta de festa. Você conhece diversos barzinhos e depois é 'jogado' na maior boate da Europa Central, que tinha cinco andares, cada um tocando um estilo musical diferente e muita, mas muita gente. Aproveitamos os três dias em Praga com muitos passeios a pé. A viagem estava chegando ao fim, tendo apenas mais duas cidades: Berlim e Amsterdam. O cansaço estava ficando evidente e a saudade de casa aumentando cada vez mais. Nada que atrapalhasse a chegada em Berlim... Até lá.

Alexandre Baggio



Alexandre com a cidade ao fundo.



Rio de Janeiro e região serrana continuam lindos

Por Leandra Francischett e assessoria

O Rio de Janeiro é uma paixão nacional e a região serrana, mais especificamente Petrópolis, Teresópolis e Niterói, está entre os locais mais atrativos.

Das três opções, conforme Danieli Santini, gerente da Mari Turismo, o destino mais procurado é Petrópolis, por causa do clima ameno, típico de serra e de vegetação deslumbrante. "Os turistas procuram muito para descansar e passear, geralmente em finais de semana. Petrópolis é uma cidade aconchegante, parecida com Gramado e de ótima gastronomia."

A cidade é constituída por imigrantes europeus, fundada por Dom Pedro II, como um local para passar o verão e fugir da capital, que na época era o Rio de Janeiro. Entre as atrações, está a grande concentração de lojas artesanais e o Museu de Dom Pedro (antiga residência imperial).

"É uma cidade espetacular e ótima para se visitar." Também é possível conhecer a casa "Encantada", famosa casa de verão de Santos Dumont, conservada tal qual ele deixou.

Em Niterói, é interessante o MAC (Museu de Arte Contemporânea), conhecido como Disco Voador, construído por Oscar Niemeyer, tido como cartão postal da cidade. Além das famosas praias, como Itacoatiara, uma das maiores maravilhas de Niterói.

Viaje Legal

Na dúvida, acesse a cartilha do Viaje Legal (www.viajelegal.turismo.gov.br/), que ajuda o turista a preparar a



O MAC (Museu de Arte Contemporânea), em Niterói, é uma das principais atrações da cidade.

viagem, dá dicas sobre como aproveitar o melhor o destino escolhido e orientações

sobre como proceder em casos de imprevistos, como cancelamentos de voos,

overbookings em hotéis e violações do direito do consumidor.

VIAGEM DE COMPRAS?
A escolha certa...
FRANBELTUR.

Viaje com segurança aos melhores centros de compras de lojistas:

Cianorte e Maringá - Saída aos domingos e quartas.
Santa Catarina - Toda semana.
São Paulo - Dias 28/08 (dois dias), 04/09 (bate volta), 18/09 (bate volta) e 25/09 (dois dias).
Cascavel - Toda sexta-feira.

FROTA PRÓPRIA

Franbeltur
Transportes e Turismo

24 horas | 9976-0364
Fone: (46) - 3523-2038 - 3523-6171
www.franbeltur.com.br - contato@franbeltur.com.br

Decifrando o vinho

Antes de iniciar uma exposição mais técnica, acho interessante relatar meus primeiros passos no mundo do vinho. Isso começou há mais ou menos dez anos, e como boa parte das pessoas, não sabia muito de vinhos. Contudo, sabia que gostava.

Após dois anos trabalhando de barman, havia experimentado muitas das melhores bebidas do mundo, mas o vinho era um caminho diferente... Eu não podia encontrar os cheiros de figo, groselha ou canela, nem distinguir entre uma ameixa ou uma uva passa.

Lembro que era o rapaz mais novo de uma das primeiras turmas de sommelier's do Sul da América, e todos os meus companheiros (gente mais experiente e viajada nesse momento) falavam de sabores e aromas que em sua maioria eu não conhecia ou não havia reparado de maneira devida.

Recordo que ao sair das aulas, havia uma floricultura na esquina, e em quase todas as terças-feiras levava flores para minha namorada, no momento, rosas, flores brancas, violetas... Todos acreditavam que era romântico, mas passava, aproximadamente, uma hora no ônibus coletivo cheirando as flores para reconhecer seus aromas.

Você sabe que aroma tem uma rosa? Todos a conhecem, mas sabemos reconhecê-la?

E todas as sextas-feiras acontecia algo semelhante com especiarias para minha mãe: canela, cravo... Com isso quero dizer que ninguém, por mais esperto ou profissional que hoje pareça

ao descrever um vinho, passou a reconhecer aromas e sabores sem treinar nossa ferramenta mais importante, o nariz.

Esse transcurso foi acompanhado pela necessidade de obter mais informações em livros, revistas, colunas de jornais, etc, que tratavam sobre vinho. Dando-me conta que às vezes, como sempre falamos aulas, a linguagem do vinho confundia mais do que o vinho mesmo, não só na parte técnica (botritis, maceração carbônica, clones ou vites), como também quando se descreve o vinho numa degustação (encorpado, firme, gordo, fácil, vigoroso, exótico ou fresco). É comum as pessoas comentarem que têm a impressão que trocaram a taça, porque não encontram nada, mas nada do que falam sobre o vinho.

Um termo muito utilizado é descrever o vinho como "redondo". Na linguagem normal, esperaria uma bola de futebol, mas na linguagem do vinho essa expressão o descreve como harmônico, equilibrado e que desce bem.

A linguagem do vinho confunde mais do que o vinho mesmo.

Para finalizar: o objetivo deste relato é mostrar que todos passam por etapas pensando que nunca vão encontrar nada do que se descreve no rótulo, mas com tempo e prática irá encontrando muitas coisas (ainda que não sejam as mesmas do rótulo) que farão desta experiência algo ainda mais prazeroso. De qualquer forma, o mais importante é saber o suficiente para distinguir o que gosta e o que não. O mais, são palavras.

Termos técnicos

No próximo texto, vamos tratar de temas mais técnicos, como o conceito de terroir, videiras e sobre a moda do vinho rosado.

Adiantando-me, deixo uma indicação de um vinho rosado que me surpreendeu por sua complexidade e intensidade, que o difere de sua espécie, se chama "Amore", feito com um blend de uvas (sanguiovese, merlot e malbec), definido por Pepe Cicchitti, enólogo e proprietário da vinícola Cicchitti, como heavy, sim, um rosado heavy...

Aproveite o espaço de hoje para comunicar que nos dias 14 e 15, 21 e 22 de setembro, faremos o Curso de Introdução ao Mundo do Vinho e da Degustação, em Francisco Beltrão, no Restaurante Brazuca, onde também desfrutaremos de suas especialidades e novidades.

Fernando José López, sommelier
E-mail: heersandco@hotmail.com

Grife Yves Saint Laurent ganha disputa do sapato com sola vermelha

Muitos defendem a originalidade de Louboutin.

Uma ideia simples que se consagra e passa a ser copiada. Esse é o sonho de praticamente todos os estilistas e foi o que aconteceu com o francês Christian Louboutin, com a criação do solado vermelho no sapato alto. Ele entrou com processo judicial contra a marca Yves Saint Laurent (o dono faleceu dia 1º de junho de 2008), para manter sua exclusividade.

Em vão, já que o juiz federal Victor Marrero negou seu pedido para impedir a YSL de comercializar sapatos com solado vermelho nos EUA. Desta forma, Louboutin perde os direitos de usar solado vermelho, mas ganha uma série de defensores, em geral profissionais da moda, conscientes da importância de sua criação.

O juiz considerou que Louboutin não conseguiu provar a necessidade de proteção de seus direitos autorais, mesmo que já tenha obtido reconhecimento no mercado, uma vez que na indústria da moda as cores servem a funções ornamentais e estéticas, necessárias para uma competição interessante.

A sola vermelha é tida como marca registrada de Louboutin, que considera o modelo de YSL praticamente idêntico ao seu, provocando confusão entre o público consumidor. Ele argumenta que, em 1992, foi o primeiro a usar "um toque vermelho" nos sapatos de salto alto, conhecido como um símbolo de sua marca. Podem chegar a US\$ 4 mil e foram patenteados nos EUA em 2008. A grife YSL justifica que ninguém pode ter um monopólio sobre uma cor de sapatos adotada desde o rei Luís XIV, da França, por volta de 1600.

A designer de moda Kharolinne di Santolin defende que essa sola fosse exclusiva de Louboutin, pois ele a popularizou. "Deixou de ser uma tendência pra ser algo que dura até hoje. Deveria ter sim patente sobre ela, uma criação genial e simples ao mesmo tempo não é tão comum hoje em dia." Ela lembra quando Stella McCartney criou um coração de Swarovski nos óculos coloridos que virou uma febre e foi muito copiado, sendo que muitos não sabiam que era sua criação.



Cintia Lanzarin, que já tem um sapato com sola vermelha da Carmen Steffens, e Mari Mass.

Polêmica
"Ideias originais têm que ser respeitadas. Ninguém teve essa ideia antes", enfatiza a empresária Marli Mocelin, da Intermezzo. Ela defende que esse diferencial fique registrado como de Louboutin, já que a inspiração acontece para quem criou por primeiro. Marli exemplifica o caso das caveiras, cujo precursor foi o estilista britânico Alexander McQueen, e passaram a ser usadas no Brasil por Alexandre Herchcovitch.

Priscilla Portugal, editora da Isto É, também ficou descontente com a decisão. Ela acha que o investimento que o estilista fez para criar uma marca facilmente reconhecível envolve muita pesquisa. É um trabalho artesanal que exige mão de obra qualificada e treinada. "Um resultado final que só é espetacular porque usa a melhor matéria-prima no mercado e mais anúncios publicitários e inserções em filmes. Tudo isso custa caro, dá muito trabalho e exige demais do criador. Em troca ele quer o quê? Que sua marca seja reconhecida." Para tanto, Louboutin usou

um tom específico de vermelho, entre todos os tons que a cartela de cores permite usar. "Porque, então, alguém usaria exatamente esse tom, exatamente na sola de um sapato também, e não por coincidência, bem caro? Na minha opinião, só pode ser má fé", sugere Priscilla, uma vez que Louboutin tem uma história com esse vermelho. "Ele teve a ideia inspirado em obras de arte que admirava quando criança. Porque a YSL usou o vermelho? Ninguém sabe."



Fotos de divulgação

Fútil?
A consultora de imagem Aline Dala Valle Peretto, de Maringá, considera que esta é uma questão delicada, apesar de muitos dizerem que é fútil. Por um lado, segundo Aline, Louboutin foi pioneiro e o charme de sua criatividade foi, sim, o solado vermelho. O direito de propriedade intelectual abrange as criações do mundo fashion. Porém, neste caso, não se trata de um modelo específico, mas de uma cor. "A decisão judicial americana fundamentou que as cores são indispensáveis no mundo da moda e a forma de utilizá-las não é tão fácil de ter como marca registrada."

Por outro lado, conforme Aline, a partir do momento que outras marcas começam a fazer uso do solado vermelho, significa trazer o uso de um produto bonito para um público muito maior, por um preço muito mais atraente. "Na minha opinião, Christian Louboutin tem muito mais a oferecer do que seus solados vermelhos. Sua criatividade é imensa e ele já declarou que não se preocupa com o conforto dos pés tanto quanto com sua criação. Sua moda já está lançada. Os solados vermelhos sempre serão lembrados e vistos como "Louboutins", resta agora encantar o seu público-alvo com algo a mais."

Já Viviane Locatelli, professora de modelagem, destaca o quanto é trabalhoso pesquisar, criar e montar uma coleção e mais difícil ainda é cri-

ar uma identidade e o conceito da marca. "Entendo perfeitamente a briga que Christian Louboutin provocou ao dizer que sua marca patenteou o solado vermelho. Ele diz ser o criador, mas outras empresas também dizem ter tido essa mesma inspiração e que tiveram suas criações antes. Não sabemos quem criou primeiro, isso ainda vai dar muitas solas de sapato, pois acho que ele não irá conseguir o monopólio de uma cor."

Ela acredita que Louboutin não deveria se desgastar com essa discussão, pois seus calçados já são reconhecidos por serem luxuosos e únicos, mas acha a discussão sensa-

Cinema
No filme *A Proposta*, Sandra Bullock interpreta uma editora de livros que precisa de ajuda. Ela aparece se ajoelhando para um amigo e deixa evidente a sola vermelha do sapato de salto, fácil de identificar: Louboutin!
A marca brasileira Carmen Steffens também ameaçou essa exclusividade. A justificativa é que esta é uma marca registrada da Carmen Steffens desde 1966, antes da Louboutin ter requisitado essa patente em 1992.
O estilista Yves Saint Laurent, um dos maiores criadores de moda do século 20, morreu em 2008, mas sua marca foi mantida. Fica a dúvida: será que ele causaria essa polêmica?
Assim como todo artigo de luxo, os sapatos com solado vermelho eram exclusivos de Louboutin e hoje são vistos nas produções das mais diversas marcas. De qualquer forma, a elegância, a sofisticação e a exclusividade de sua criação permanecem. (LF)



Louboutin foi o precursor da sola vermelha e hoje tem as mais diversas cores, como pink, lilás, prata e dourado. "pois ao comprarmos um produto de marca, procuramos sua singularidade e uma certa exclusividade, o que ele como designer está querendo preservar em suas peças". (Leandra Francischett, com informações da EFE).

PROMOÇÃO
Você No MODA & SOCIEDADE
PARA COMEMORAR SEU 1º ANIVERSÁRIO, O CADERNO MODA & SOCIEDADE PRESENTEIA OS LEITORES COM **50 PRÊMIOS**
1º SORTEIO DIA 2/9 - 4 PRÊMIOS
1 CUECA FEMININA DA AGATA MODA FASHION
1 CAMISOLA DA ART & SEDUÇÃO
1 CAIXA COM 15 BRIGADEIROS DO ATELÊ SANTO BRIGADEIRO
1 CORTE DE CABELO FEMININO DO SALÃO DOIS IRMÃOS
PARA CONCORRER, PREENCHA O CUPOM E ENVIE QUANTOS QUISER!
APOIADORES DA PROMOÇÃO
Agata Moda Fashion - Art & Sedução Moda Íntima - Ateliê Santo Brigadeiro - Calcebel Calçados - Cantinho dos Sonhos - Casa Ella - Dani Artes - Della Ju Acessórios e Bijuterias - Franciele Baldissarelli Maquiadora Profissional - Intermezzo - Jacir Walter Fotografias - James Marçal Fotografias - Juarez Galak Fotografias - Juli Modas - Katiúscia Kuyawski - L'acqua Di Fiori - Lê Toniazzi Maquiadora - Magnus de Sousa Personal Trainer - Mariscal - Mariom de Sousa Fotografias - Natura - Orquílanda - Loja Pampa Sul - Racco Cosméticos - Salão Dois Irmãos - Maria Cristina Bilibiu/Mix da Beleza - Tais Simão Lopes/Mix da Beleza - Dioní Gambini/Mix da Beleza - Star Woman - Tok Presentes - Vivaça Terapias - Zerohum

PREENCHA E CONCORRA A PRÊMIO TODAS AS SEMANAS
PROMOÇÃO Você No MODA & SOCIEDADE
Nome: _____
Telefone: _____ E-mail: _____
Endereço: _____ Cidade: _____
Qual assunto você mais gosta de ler no caderno Moda & Sociedade?
Preencha e entregue este cupom no Jornal de Beltrão, R. Mato Grosso, 55 - Presidente Kennedy - CEP 85605-280 - Francisco Beltrão - PR

CHEGOU A COLEÇÃO PRIMAVERA VERÃO 2012
Lamesi
MODA BEBÊ, INFANTIL E TEEN.
(46) 3523-7244 - Rua Ponta Grossa 1.861, Centro, ao lado da Clínica Santa Tereza